



• Pág. 05

## PARÁBOLA DAS BODAS E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA



Fonte: Freepik

O Cristianismo como o Espiritismo, representa a celebração das bodas de um grande e rico o proprietário, cujo pai não poupa trabalho, sacrifício e dinheiro para dar à festa o maior realce e dela fazendo participar o maior número possível de convivas. E para que todos se fartem, se satisfaçam e se alegrem, o senhor das bodas apresenta-lhes lauta mesa com variadas iguarias, não faltando música e discursos que exaltam o sentimento e a inteligência. As iguarias representam os ensinamentos espirituais; assim como aquelas satisfazem e fortalecem o corpo, estes mantêm e vivificam o Espírito.

• Pág. 03

## O ENSINO DA LUZ



Fonte: Pixabay

Em meio de grande tempestade, inúmeros viajantes se recolheram a enorme casarão que se assemelhava a um labirinto. Porque sentissem medo uns dos outros, cada qual se escondeu nos quartos mais internos e, vindo a noite, em vão procuraram o lugar de saída. Começou, então, enorme conflito. Lamentos. Pragas. Assaltos. Correrias. Pancadas. Crimes nas trevas. Um homem, que por ali passava, ouviu os rogos de socorro que partiam do infornado reduto e, longe de gritar ou discutir, acendeu a sua candeia e passou entre os amotinados, em profundo silêncio. Bastou a luz dele para que todos percebessem os disparates que vinham fazendo, ao mesmo tempo que encontravam, por si mesmos, a porta libertadora.

• Pág. 04



Fonte: Pixabay

## CAUSAS E EFEITOS

A Astronomia seria um mito. Como determinar o dia, a hora precisa de um eclipse parcial, ou total, do Sol, ou da Luz? Como prefixar o aparecimento de um cometa? De que maneira estudar a trajetória dos astros, acompanhando-os no seu incessante movimento, na sua ininterrupta atividade

• Pág. 03

## AÇÃO MENTOMAGNÉTICA

O pensamento é uma radiação da mente espiritual, dotada de ponderabilidade e de propriedades quimioeletromagnéticas, constituída por partículas subdivisíveis, ou corpúsculos de natureza fluídica, configurando-se como matéria mental viva e plástica. Partindo da mente, que a elabora, essa radiação se difunde por todo o cosmo orgânico, primeiro através do centro coronário, espraiando-se depois pelo córtex cerebral e pelo sistema nervoso, para afinal atingir todas as células do organismo e projetar-se no exterior.

Fonte: Pixabay

• Pág. 06

## PODER



Fonte: Pixabay

Muitos dramas, cujos vagalhões vêm rebentar em nossas mesas de trabalho mediúnico, têm o seu núcleo principal na terrível paixão pelo poder. Mas, o que é realmente a grandeza? O conceito de grandeza formulado pelo Cristo não foi o de servir às nossas paixões, mas o de servir ao semelhante. Ele mesmo, cuja verdadeira grandeza era impossível de ser ocultada, confirmava-se como simples servidor.

## EDITORIAL

### A VERDADE

Ainda que te encontres inteiramente penhorado à justiça, à face dos débitos em que te revelaste até ontem, lembra-te de que o amor Infinito do Pai Celestial te concede a benção do “hoje” para que possas solver e renovar.

O penitenciário na grade que o exclui do convívio doméstico pode, por seu comportamento, gerar compaixão e a simpatia daqueles que o observam, caminhando com mais segurança no retorno à própria libertação.

O enfermo algemado ao catre do infortúnio, pelo respeito com que recebe os Desígnios Divinos, pode amealhar preciosos valores em auxílio à cooperação, em favor da própria tranquilidade.

E ambos, o prisioneiro e o doente, no esforço de reconquistar-se pela nobreza com que recolhem as dores das próprias culpas, estendem a outras almas benefícios que já entesouraram.

Recorda que o dia de melhorar é este mesmo em que nos achamos, uns à frente dos outros, respirando o mesmo clima de regeneração e de luta.

Nem ontem, nem amanhã, mas agora...

Agora, é o momento de levantar os caídos e os tristes, e de amparar os que padecem o frio da adversidade e a tortura da expiação...

Agora, é o instante de revelar paciência com os que se tresmalharam no erro, de cultivar humildade a frente do orgulho e devotamento fraternal diante da insensatez...

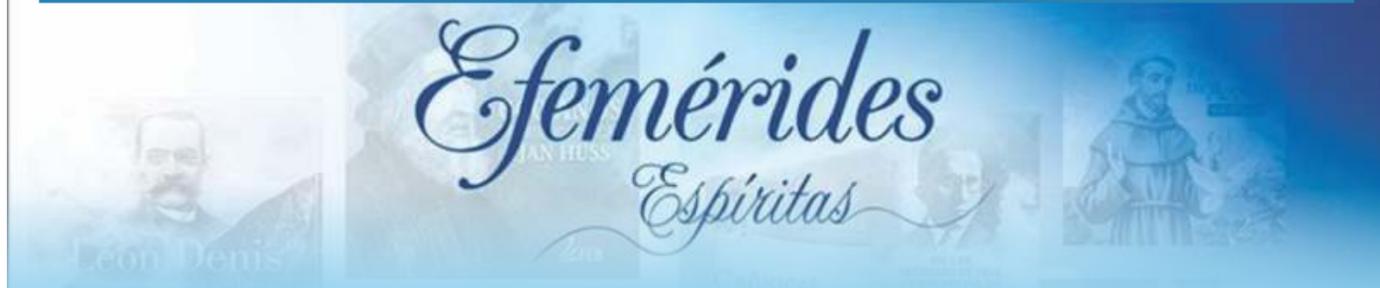
Ainda que tudo te pareça na atualidade terrestre sombra e derrota, cadeia e desalento, segue a Deus o teu coração em forma de prece e chega-Lhe forças para fazer Luz e confiança onde a treva e desespero dominam, porque, se ontem foi o tempo de nossa morte na queda, hoje é o dia de nossa abençoada ressurreição.

Emmanuel

XAVIER, Francisco Cândido. **Tarefa Espírita.** /pelos espíritos Emmanuel e André Luiz; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier.

Boa leitura!  
Samuel Aguiar

## EFEMÉRIDES ESPÍRITAS - JULHO



**7 de julho de 1930** - 90 anos – Desencarnação de Arthur Conan Doyle

**7 de julho de 1954** – Desencarnação de Augusto Militão Pacheco

**8 de julho de 2013** – Desencarnação de Hermínio C. Miranda

**9 de julho de 1925** – Desencarnação de Aristides Spínola

**9 de julho de 1932** – Lançamento de Parnaso Além Túmulo

**9 de julho de 1918** – Desencarnação de Eusápia Paladino

**11 de julho de 1975** – Fundação da Federação Espírita Do Acre (FEEAC)

**13 de julho de 1884** – Nascimento de Cornélio Pires

**14 de julho de 1855** – Nascimento de Jean Meyer

**14 de julho de 1891** – Nascimento do esperantista Ismael Gomes Braga

**14 de julho de 1924** – Desencarnação de Gustave Geley

**14 de julho de 1942** – Desencarnação de Manoel Philomeno de Miranda

**15 de julho de 1869** – Lançada a primeira revista brasileira com o nome Eco de Além Túmulo, sob direção de Luiz Olímpio Teles de Menezes

**16 de julho de 1977** – Fundação da Federação Espírita do Amapá (FEAP)

**19 de julho** – Dia da Caridade

**20 de julho** – Dia da Amizade

**21 de Julho de 1964** – Desencarnação de Luiz da Costa Porto Carreiro Neto

**25 de julho** – Dia do Escritor

**26 de julho de 1869** - Lançamento do 1º Periódico Espírita do Brasil

**26 de julho de 1825** - 195 anos - Nascimento de Luís Olímpio Teles de Menezes

**27 de julho de 1958** – Desencarnação de Maria Dolores (Maria de Carvalho Leite)

**28 de julho de 1960** – Desencarnação Luís Joaquim de Oliveira

**31 de julho de 1941** – Desencarnação de Leopoldo Cirne



www.umeparnaiba.org

Conheça mais casas espíritas na cidade de Parnaíba-PI:

**A Caminho da Luz**

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1170. Bairro de Fátima

**Caridade e Fé**

Rua Samuel Santos, 284. Bairro S. Francisco.

**Chico Xavier**

Rua Borges Machado, nº 915. Bairro Pindorama

**Bezerra de Menezes**

Rua Prof. Einstein, 795. Bairro Centro.

**Humberto de Campos**

Rua Franklin Veras, 799. Bairro São Francisco

**Luz da Esperança**

Rua Anhanguera, 4170 - Bairro Piauí

**Perseverança no Bem**

Rua: Mons. Joaquim Lopes, nº 549.

Bairro: Centro (Lateral do Armazém Paraíba)

**Semente Cristã**

Rua Bolívia, Quadra 25, Casa 10 – Jardim América

Bairro Rodoviária

**Vida e Progresso**

Rua Vera Cruz, nº 647. Bairro – São José

## ESPIRITINHAS



Em sintonia

## EXPEDIENTE



Centro Espírita

**Caridade e Fé**

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco.  
Parnaíba - PI

**Presidente:**

Zilda Cunha de Aguiar

**Editor responsável:**

Samuel Cunha de Aguiar

**Diagramação e layout:**

Ivana Fernandes Fontenele

**Revisão Ortográfica:**

Antônio de Oliveira Cacau Júnior

Eline Falcão

Francisca Portela Cunha

**Impressão:**

Gráfica Sieart - Tiragem 1000 exemplares

**Jornal Nova Era**

Veículo de comunicação do Centro

Espírita Caridade e Fé

Quer colaborar conosco?

Entre em contato:

comunicacao@caridadefe.org.br

(86) 3322 4340

www.caridadefe.org.br

# AÇÃO MENTOMAGNÉTICA

O pensamento é uma radiação da mente espiritual, dotada de ponderabilidade e de propriedades quimioeletromagnéticas, constituída por partículas subdivisíveis, ou corpúsculos de natureza fluídica, configurando-se como matéria mental viva e plástica. Partindo da mente, que a elabora, essa radiação se difunde por todo o cosmo orgânico, primeiro através do centro coronário, espalhando-se depois pelo córtex cerebral e pelo sistema nervoso, para afinal atingir todas as células do organismo e projetar-se no exterior.

Tal radiação mental, expedida sob a forma de ondas eletromagnéticas, constitui o fluido mentomagnético, que, integrado ao sangue e à linfa, percorre incessantemente todo o organismo psicofísico, concentrando-se nos plexos, ou centros vitais, e se exteriorizando no "halo vital", ou aura.

Do centro coronário, que lhe serve de sede, a mente estabelece e transmite a todo o seu cosmo vital os seus padrões de consciência e de manifestação, determinando o sentido, a forma e a direção de todas as forças orgânicas, psíquicas e físicas, que se lhe subordinam.

Através do centro cerebral, governa então as atividades sensoriais e metabólicas, enquanto controla a respiração, a circulação sanguínea, as reservas hemáticas, o sistema digestivo e as atividades genésicas, por meio, respectivamente, dos centros laríngeo, cardíaco, esplênico, gástrico e genésico.

É claro que, enquanto se demora em faixas modestas de consciência, a mente age, em tudo isso, de maneira instintiva, segundo a capacidade adquirida em miríades incontáveis de multifárias experiências, nos automatismos de repetição multilênar, através da imensa jornada evolutiva que realizou, desde a condição de mônada fundamental, no corpo vivo das bactérias rudimentares.

Entretanto, esse maior ou menor grau de inconsciência, em sua própria atuação, em nada diminui a efetividade da ação da mente. Apenas, à medida

que ela evolui, amplia as próprias alternativas de poder, ganhando liberdade de conduta cada vez maior, por dispor de recursos de conhecimento teórico e prático cada vez mais amplos. É pelo fluido mentomagnético que a mente age diretamente sobre o citoplasma, onde se entrosam e se interam as forças fisiopsicossomáticas, sensibilizando e direcionando a atividade celular, no ambiente funcional especializado de cada centro vital, saturando, destarte, as diversas regiões do império orgânico, com os princípios ativos, quimioeletromagnéticos, resultantes de seu metabolismo ideomotivo saudável ou conturbado, feliz ou infeliz.

Cumprir notar, todavia, que o fluido mentomagnético não é apenas o instrumento por excelência da ação da mente sobre o fisiopsicossoma, mas igualmente o veículo natural que leva de volta à mente a reação fisiopsicossomática. Ele está, portanto, constantemente carregado de forças mentofísicas interadas, que são a síntese viva do estado dinâmico do ser e a externalização atuante de sua íntima e verdadeira realidade.

Eis por que o vemos às vezes designado por fluido animal ou fluido vital, que são, sem dúvida, formas ou modalidades pelas quais ele também se manifesta, tal como ocorre com o ectoplasma.

O fluido mentomagnético está na base de toda a fenomenologia mediúnica e, por consequência, na base de todos os fenômenos de sugestão, hipnose, auto hipnose, obsessão e inspiração, por ser o elemento natural de comunicação e de trocas energéticas entre os seres vivos.

Daí a imensa importância do passe magnético, que é operação de transfusão de poderosas energias vivas. Lembremo-nos, porém, de que cada um só pode dar do que tem e só consegue receber o que merece.

SANT'ANNA, Hernani T. **Universo e Vida**/Pelo espírito Áureo; [psicografado por] Hernani T. Sant'Anna. 9. ed. Brasília: FEB, 2016.



Fonte: Pixabay

## O ENSINO DA LUZ

- Senhor - disse Tadeu a Jesus, após o dia de trabalho estafante -, qual é o nosso dever maior, na execução do Evangelho para a redenção das criaturas?

O Mestre fitou o céu azul em que nuvens pequeninas semelhavam estrigas de linho alvo. E falou em seguida:

- Em meio de grande tempestade, inúmeros viajantes se recolheram a enorme casarão que se assemelhava a um labirinto. Porque sentissem medo uns dos outros, cada qual se escondeu nos quartos mais internos e, vindo a noite, em vão procuraram o lugar de saída. Começou, então, enorme conflito. Lamentos. Pragas. Assaltos. Correrias. Pancadas. Crimes nas trevas. Um homem, que por ali passava, ouviu os rogos de socorro que partiam do infortunado reduto e, longe de gritar ou discutir, acendeu a sua candeia e passou entre os amotinados, em profundo silêncio. Bastou a luz dele para que todos percebessem os disparates que vinham fazendo, ao mesmo tempo que encontravam, por si mesmos, a porta libertadora.

O Mestre fez grande intervalo e voltou a dizer:

- Se a luz do bom exemplo estiver entre nós, os outros perceberão, com facilidade, o caminho.

- E que fazer, Senhor, para semelhante conquista?

Jesus, continuando em sua contemplação do céu, como exilado buscando alguma visão da pátria longínqua, aclarou docemente:

- Procuremos o Reino de Deus e a sua justiça, isto é, vivamos no amor puro e na consciência tranquila...E tudo o mais ser-nos-á acrescentado.

Hilário Silva

XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, Waldo. **A Vida escreve**/ Pelo espírito Hilário Silva [psicografado por] Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. Rio de Janeiro: Feb, 1960.

Fonte: Pixabay





Fonte: Pixabay

# ALIMENTA A ESPERANÇA

**A** esperança não pode desaparecer dos nossos ideais. Ela é uma flor que nos predispõe para os rumos do despertar espiritual e faz desaparecer as dúvidas, fornecendo-nos um ambiente favorável à vida feliz e alegre. Quem espera, sempre trabalha para alcançar.

Acredita em ti mesmo e em Deus, e luta por isso todos os dias, mesmo que o tempo esteja contrário às tuas ideias. Avança, sem que o esmorecimento amarre teus passos.

Alimenta a esperança, que ela te libertará das sombras do desinteresse. Confia no Senhor Todo Poderoso, sem esquecer de confiar em ti mesmo, que os caminhos se abrirão para ti, mostrando-te as portas onde encontrarás a paz do coração. Sê fiel aos princípios do Amor e nunca deixes de praticar a caridade, porque sabemos não existir salvação sem o brilho desta virtude sem par.

Em tudo o que fizeres, meu irmão, não poderás esquecer a esperança. Esse anseio de encontrar o melhor nos leva à alegria e ao bem-estar indizível. Os iniciados no Bem, no Amor e na Caridade nunca desconhecem o exercício que deve ser feito no campo do coração e no ambiente dos sentimentos, sob a regência da vontade. Para o conhecimento das verdades eternas do espírito, a universidade maior está dentro de nós mesmos. Cada experiência nos dá condições para um novo alcance de compreender as leis da natureza e respeitá-las.

Os tempos são chegados. Já se encontra maturidade espiritual na coletividade para que seja pregado o Evangelho de Jesus, em espírito e em verdade. A palavra escrita e falada

está ressoando nos quatro cantos do mundo e todas as criaturas estão sentindo, ouvindo e compreendendo o objetivo da mensagem espiritual. Jesus está nos chamando pelas bocas dos anjos, para que tomemos posições de lutas e, desta vez, a batalha é travada dentro de nós, contra os nossos inimigos internos, que nos escravizam há milênios e que devem ser extirpados do nosso mundo íntimo e lançados ao fogo bendito do amor, para que possamos sentir a liberdade na região da consciência e a paz em todos os sentimentos.

Alimenta a esperança, pois além da morte física, um mundo grandioso te espera com a bagagem que conquistaste no aprimoramento da moral. Faze uma cirurgia moral em todos os teus atos e abstém-te de novos distúrbios conscienciais, para que não venhas a sofrer maiores danos. A boca acostumada a falar asneiras é instrumento do lixo mental e quando a cabeça está cheia de inferioridade não se pode pensar em falar em esperança, pois não sobra espaço para a virtude mantenedora da alegria.

Se não sabes por onde começar na limpeza interna de sentimentos destruidores, procura livros que te possam orientar. Existem muitos que te ajudarão na reforma interior. Mas, se a ignorância domina por completo a tua alma, vá com moderação, porque os rejeitos são volumosos e poderás esmorecer.

Luta devagar, mas sempre.

Lancellin

MAIA, João Nunes. **Cirurgia Moral**/Pelo espírito Lancellin; [psicografado por] João Nunes Maia. 37. ed. Belo Horizonte: Fonte Viva, 2018.

## CAUSAS E EFEITOS



Fonte: Pixabay

**S**e o acaso e o sobrenatural existissem, não haveria ciência.

A Astronomia seria um mito. Como determinar o dia, a hora precisa de um eclipse parcial, ou total, do Sol, ou da Luz? Como prefixar o aparecimento de um cometa? De que maneira estudar a trajetória dos astros, acompanhando-os no seu incessante movimento, na sua ininterrupta atividade.

O astrônomo pode prever os fenômenos que se relacionam com os astros, porque a mecânica celeste é regida por leis exatas e positivas. Graças ao conhecimento dessas leis, os astrônomos estão habilitados a seguir a esteira luminosa dos planetas, dos sóis e dos cometas. Calculam com exatidão as suas rotações, a velocidade que desenvolvem, as milhas que percorrem num dado tempo, etc.

Tudo isso, e muito mais ainda, nos é dado saber acerca das terras do céu, precisamente porque, tanto no infinitamente grande quanto no infinitamente pequeno, os fenômenos se regem por leis determinadas e certas, que podem ser analisadas e estudadas através das causas e efeitos.

Como a Astronomia, os demais ramos da Ciência constituem, cada qual em sua

especialidade, formal desmentido às teorias do *acaso* e do *sobrenatural*. A Física e a Química jamais poderiam ser o que realmente são — ciências positivas — se tudo sucedesse por acaso, ao sabor dos caprichos moleculares, sem direção, sem finalidades, sem leis. Observações, experiências, pesquisas, indução, dedução e o mais que faz parte dos métodos científicos seriam expressões vazias de sentido, cogitações inúteis e falhas de senso.

Como poderemos ter certeza de que a água é composta de dois gases combinados em determinadas proporções? Facilmente: juntando 18,91 de oxigênio e 11,09 de hidrogênio. Tantas vezes quantas fizermos esta operação, tantas vezes teremos a confirmação do fato. As experiências são possíveis exatamente porque as leis vigoram com a precisão de sempre.

Pela Química-Agrícola, podemos conhecer as qualidades deste ou daquele terreno, determinando com acerto para que espécie de cultura eles se prestam: cereais, café, cana de açúcar, algodão, etc. E' possível ainda corrigir o defeito das terras, juntando-se-lhes estes ou aqueles sais, este ou aquele fertilizante, conforme a análise feita previamente haja indicado.

Mercê de tais conhecimentos, o homem vai removendo as dificuldades, vai vencendo os obstáculos e triunfando na vida, sob todos os aspectos. Graças à Lei, que se desdobra em causas e efeitos, tudo é possível. Sem ela, com o *acaso* e o *sobrenatural*, o mundo seria um caos, o trabalho e as porfias do homem uma insânia. O melhor partido a tomar deveria ser a expectativa imbecil do ocioso ignorante. Nada justificaria as tentativas e, menos ainda, o esforço, a luta e o sacrifício.

O *acaso* é um termo inexpressivo e vão. O *sobrenatural* é um vocábulo cujo verdadeiro significado é superstição ou ingenuidade. Para os basbaques, qualquer truque de prestidigitação é uma maravilha oriunda do *sobrenatural*. Para os supersticiosos, o aparecimento de um cometa, os eclipses, as estrelas cadentes, o fogo fátuo são coisas sobrenaturais; como sobrenatural também aceitam e adotam os maiores absurdos que lhes são impingidos.

A Luz do Consolador veio espancar as trevas. Apelando para o cérebro e para o coração do homem, ela vai conjugando, num esplêndido consórcio, a razão e a fé, a ciência e a religião, o físico e o moral.

CAMARGO, Pedro de. **Em Torno do Mestre**. Brasília: FEB, 2009.

# PARÁBOLA DAS BODAS e a Transição Planetária



Fonte: Freepik

O Cristianismo como o Espiritismo, representa a celebração das bodas de um grande e rico o proprietário, cujo pai não poupa trabalho, sacrifício e dinheiro para dar à festa o maior realce e dela fazendo participar o maior número possível de convivas. E para que todos se fartem, se satisfaçam e se alegrem, o senhor das bodas apresenta-lhes lauta mesa com variadas iguarias, não faltando música e discursos que exaltam o sentimento e a inteligência.

As iguarias representam os ensinamentos espirituais; assim como aquelas satisfazem e fortalecem o corpo, estes mantêm e vivificam o Espírito.

A Parábola das Bodas é uma alegoria, uma comparação do que se verificava naquela época com o próprio Jesus Cristo.

Os primeiros convidados foram os doutos, os ricos, os sábios, os aristocratas, os sacerdotes, porque ninguém melhor do que estes estavam em condições de participar das bodas fazer-se representar naquela festa soleníssima para a qual o Rei dos Céus sem medir nem pesar sacrifícios, havia mandado à Terra o seu Filho, de quem queria celebrar condignamente as bodas.

E quem poderia melhor apreciar Jesus Cristo e participar de suas bodas, admirando a grande sabedoria do Mestre, seja na cura dos enfermos, seja nos prodigiosos fenômenos de materialização e desmaterialização por Ele operados, como a multiplicação dos pães e dos peixes, a manifestação do Tabor, a dominação dos elementos e suas sucessivas aparições depois da morte?

Quem estava mais apto para compreender o Sermão do Monte, o Sermão Profético, o Sermão da Ceia, seus Ensinamentos, suas Parábolas, senão os doutores, os rabinos, os sacerdotes?

Seriam os pescadores, os carpinteiros, os roceiros, as mulheres incultas?

Infelizmente, porém, o que aconteceu ontem é o que acontece hoje: esta gente, toda ela se dá por escusada: uns porque têm de tratar do seu campo, outros do seu negócio; outros ainda há, como acontece com o sacerdócio romano e protestante, que agarram os servos encarregados do convite, ultrajam-nos, e, se os não matam, é porque temem o Código Penal, que vigora na época nova em que nos achamos.

Que fará o Senhor desta gente que não quer ouvir o seu chamamento, nem aquiescer aos seus reiterados convites?

Quem é o culpado, ou quem são os culpados de estarem, atualmente, festejando as bodas indivíduos sem competência nenhuma para a execução dessa tarefa?

Quais são os responsáveis por haverem tomado lugar na mesa do banquete até pessoas sem o traje nupcial, sem a veste apropriada para tal cerimônia?

Leiam a Parábola das Bodas os senhores padres, os senhores doutores, os senhores ministros, os senhores que andam transviando seus ouvintes e leitores com uma ciência sem base e uma religião toda material, sem provas, sem fatos, sem raciocínio! Digam: quem tem a culpa da decadência moral, da depressão da inteligência e do sentimento que se verifica em toda parte?!

Se a Parábola das Bodas não tivesse sido proferida para as eminências religiosas e científicas do tempo de Jesus, serviria perfeitamente para as de hoje, que repudiam e combatem o Espiritismo.

Entretanto, o fato é que os indoutos, os pequenos, os humildes de hoje, como os indoutos

“De novo começou Jesus a falar em parábolas, dizendo-lhes: o Reino dos Céus é semelhante a um rei, que celebrou as bodas de seu filho. E enviou os seus servos a chamar os convidados para a festa, e estes não quiseram vir. Enviou ainda outros servos com este recado: Dizei aos convidados: Tenho já preparado o meu banquete; as minhas reses e os meus cevados estão mortos, e tudo está pronto; vinde às bodas. Mas eles não fizeram caso e foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio; e os outros agarrando os servos os ultrajaram e mataram. Mas irou-se o rei, e mandou as suas tropas exterminar aqueles assassinos e incendiar a sua cidade. Então disse aos servos: As bodas estão preparadas, mas os convidados não eram dignos; ide, pois, às encruzilhadas dos caminhos, e chamai para as bodas a quantos encontrardes. Indo aqueles servos pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala nupcial ficou cheia de convivas. Mas, entrando o rei para ver os convivas, notou ali um homem que não trajava veste nupcial e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? Ele, porém, emudeceu. Então o rei disse aos servos: atai-o de pés e mãos e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.” (Mateus, XXII, 1 – 14).

e humildes de ontem, estão levando de vencida toda essa plêiade de sábios e portentosos; e mesmo sem letras, sem representação e sem veste, auxiliados pelos poderes do Alto, estão concorrendo eficazmente para que as Bodas sejam bem festejadas e concorridas!

## A VESTE NUPCIAL

Era costume antigo, aliás, como hoje ainda é, usar para cada ato, ou cada cerimônia, uma roupa de acordo com o ato ou a cerimônia a que se vai assistir.

O preconceito de todos os tempos tem determinado o vestuário a ser usado em certas e determinadas ocasiões. É assim que não se vai a um enterro com uma roupa clara, como não se vai a um casamento com um terno de brim.

Aproveitando essas exigências sociais, muito preconizadas pelos escribas e fariseus, e mormente pelos doutores da Lei sacerdotes, Jesus, ao propor a parábola das Bodas, deu a entender que, para o comparecimento a essas reuniões, fazia-se mister uma túnica nupcial; e aquele que não estivesse revestido dessa roupagem, seria posto fora e lançado às trevas, onde haveria choro e ranger de dentes, naturalmente por haverem esbanjado tanto dinheiro em coisas de nenhum valor, de preferência à “túnica de núpcias”, bem assim por terem perdido o tempo em coisas inúteis, em vez de tecerem, como deviam, a túnica para comparecer às bodas.

A veste de núpcias simboliza o amor, a humildade, a boa vontade em encontrar a Verdade para observá-la, ou seja, a pureza das intenções, a virgindade espiritual!

O interesseiro, o mercador, o astuto, o tartufo que, embora convidado a tomar arte nas bodas está sem a túnica, não pode ali permanecer: será lançado fora, assim como será posto à margem o convidado a um casamento ou a uma cerimônia que não se traje de acordo com o ato a que vai assistir.

Há bem pouco tempo, vimos, por ocasião de um júri numa cidade vizinha, o juiz convidar um jurado “para se compor” só pelo fato de achar-se o mesmo com uma roupa de brim claro. O jurado foi posto fora, visto não estar revestido com a “veste de juízo”.

Como esteja o Evangelho disseminado em todos os meios sociais (o que aliás constitui um dos sinais frisantes do “fim do mundo”), só mesmo os homens de má vontade, os orgulhosos, enfatuados e de espírito preconcebido ignoram seus deveres de humildade, para a recepção da Palavra Divina.

A estes não garantimos êxito feliz quando comparecerem ao Banquete de Espiritualidade, que se está realizando no mundo todo, no consórcio do Céu com a Terra, dos vivos com os mortos, para o triunfo da Imortalidade.

Dar-se-á, sem dúvida, com esses turiferários do ouro e turibulários, o que disse Isaías em sua profecia: Ouvirão e de nenhum modo entenderão; verão e de nenhum modo perceberão”.

Justamente o contrário auguramos a todos os que, “fazendo-se crianças”, quiserem achar a Verdade para abraçá-la, e tenham o firme propósito de o fazer, esteja ela com quem estiver e onde estiver.

Tal é a lição alegórica das Bodas e da Veste de Núpcias.

Cairbar Schutel

SCHUTEL, Cairbar. **Parábolas e Ensinamentos de Jesus**. 28. ed. São Paulo: O Clarim, 2016.



Muitos dramas, cujos vagalhões vêm rebentar em nossas mesas de trabalho mediúnico, têm o seu núcleo principal na terrível paixão pelo poder.

Um Espírito disse-me certa vez em que dialogávamos:

— Sempre fui grande!

Em termos humanos, sim, fora grande, desde remotíssimos tempos, desde o antigo Egito até à Europa moderna. Mas, o que é realmente a grandeza?

“O maior dentre vós seja vosso servidor” — disse o Cristo, segundo Mateus, 23:11, “pois o que se exalta será humilhado e o que se humilha será exaltado.”

Em Lucas (22:24-27) o texto é ainda mais explícito:

“Entre eles, houve também uma discussão sobre quem parecia ser o maior. Ele lhes disse: Os reis das nações governam como senhores absolutos e os que exercem autoridade sobre elas se fazem chamar benfeitores; mas não assim, entre vós, senão que o maior entre vós seja como o menor, e o que manda, igual ao que serve. Porque quem é o maior, o que está à mesa ou o que serve? Não é o que está à mesa? Pois eu estou entre vós como aquele que serve!”

Portanto, o conceito de grandeza formulado pelo Cristo não foi o de servir às nossas paixões, mas o de servir ao semelhante. Ele mesmo, cuja verdadeira grandeza era impossível de ser ocultada, confirmava-se como simples servidor.

Em outra oportunidade, utilizando-se de sua impecável didática, Jesus confirmou e ampliou o seu pensamento, como a que nos demonstrar, sutilmente, que não tínhamos noção real do conceito de grandeza:

“Em verdade vos digo que não há, entre os nascidos de mulher, maior do que João Batista; contudo, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele.”

Vemos, assim, que os parâmetros humanos de aferição da grandeza são inaceitáveis em termos espirituais. Entre nós, que tudo avaliamos segundo a insignificância de nossas medidas, tudo o que sobreleva à mediocridade dos nossos horizontes torna-se grande, mesmo que do lado negativo da ética. É um grande criminoso aquele que mata com requintes de crueldade uma pessoa ou duas, mas é um grande guerreiro aquele que mata milhares. É grande o que disputou e conquistou a sangue e fogo posições de mando e governou multidões com pulso de ferro. São grandes os “príncipes” da Igreja, que ampliaram os poderes materiais da organização. É grande o escritor que obteve muito sucesso literário, quer sua obra seja construtiva ou desagregadora.

Nessa invertida escala de valores, a criatura evangelizada, serena, amorosa, que leva uma existência a serviço do próximo, em renúncias ocultas e no silêncio do anonimato, passa despercebida, ignorada e até desprezada.

Isto nos induz a colocar sob suspeita nossos critérios usuais de avaliação da grandeza, pois eles nos têm levado, ao longo do tempo, a cometer tremendos enganos. Confundimos, frequentemente, o exercício do poder com a grandeza. Os sinais exteriores do poder nada dizem sobre o gabarito moral do Espírito que os detém. E muitos de nós, no passado e no presente, temos nos deixado levar pela perigosa ilusão de que somos grandes, somente porque dispomos de autoridade incontestada; mas, quantas vezes, como simples anões espirituais, não temos subido as escadarias do poder? O pior, no entanto, é que o vírus do poder nos contamina, e a infecção instala-se em nós, por séculos e séculos. Espíritos atingidos por esse deslumbramento lamentável arrastam consigo, para o mundo espiritual, a paixão invencível do mando, e lá se juntam às organizações trevas, que se utilizam deles para oprimir e espalhar a desarmonia por toda parte. Eles se prestam a isso, contanto que lhes sejam conferidos os sinais externos do poder, as insígnias, os séquitos, os tronos, bem como o comando de vastas organizações opressoras, pois não aprenderam, ainda, a viver fora desse clima.

# O PODER

A decepção de alguns desses Espíritos é terrível, quando se encontram privados daquilo que constitui o próprio ar que respiram. Kardec nos preservou a comunicação de uma rainha indiana de Ouda. (“O Céu e o Inferno”, Segunda Parte, capítulo VII.)

— “Vós, que vivestes nos esplendores do luxo, cercada de honras, que pensais hoje de tudo isso?”

— “Que tenho direito.”

— “A vossa hierarquia terrestre concorreu para que tivésseis outra mais elevada nesse mundo em que ora estais?”

— “Continuo a ser rainha... Que se enviem escravas, para me servirem!...”

Mas... não sei... parece-me que pouco se preocupam com a minha pessoa, aqui... Contudo, eu... sou sempre a mesma.”

E depois:

— “Tendes inveja da liberdade de que gozam as européias?”

— “Que poderia importar-me tal liberdade? Servem-nas, acaso, de joelhos?”

Outra grande dama, ex-rainha da França, em condições melhores do que a da infeliz rainha indiana, encontrou em elevada posição, no mundo espiritual, alguém que fora obscuro servidor da sua corte e de quem agora ela dependia para ser ajudada.

Muitos são, no entanto, os que se revezam nos postos de mando, aqui e lá, montando e dirigindo terríveis organizações especializadas no crime espiritual.

Difícilmente comparecem aos trabalhos de doutrinação os verdadeiros chefes dessas organizações. Vêm geralmente seus emissários mais credenciados, assessores de confiança, seus destacados líderes. Um deles, que se apresentou como líder religioso, me disse:

— Meu Imperador é Fulano — e disse o nome de alguém que, em tempos idos, comandou exércitos e povos.

Mesmo com os chefes menores, o trato é difícil, e não devemos alimentar esperanças de rápidas e radicais conversações. É preciso compreendê-los, no próprio contexto em que vivem. Como vão deixar o poder? Entregá-lo a quem?

E por quê? Como irão viver sem as pompas, as ordens, as expedições, os planejamentos, as verdadeiras campanhas que desencadeiam contra aqueles que consideram seus irredutíveis adversários? Como voltar a ser um simples e endividado Espírito, despojado de suas próprias “defesas”?

Sim, porque sabem muito bem que, enquanto permanecerem ligados àquelas tenebrosas estruturas, estão adiando o momento do encontro consigo mesmos, com suas mazelas, suas consciências, seus remorsos. Enquanto estão ali, permanecem ao abrigo dos olhares amargurados de antigos amores, que o tempo não apagou. Por que trocar a glória, que chega às fronteiras da “divinização”, pelo sofrimento anônimo, pela reencarnação de resgate?

O único jeito, a única saída possível, está em agarrarem-se tenazmente ao poder, que exercem com a sensibilidade anestesiada. É por isso, também, que se recusam terminantemente a um diálogo que possa arrastá-los para a faixa da emoção, da brandura, da compaixão, da sentimentalidade. Enquanto estiverem no exercício do poder estarão ao abrigo da dor maior, de enfrentarem a si mesmos. É mais fácil enfrentar a dor dos outros.

MIRANDA. Hermínio Correia. **Diálogo com as Sombras**. Brasília: FEB, 2014.



Fonte: Pixabay

# A RECEITA DA FELICIDADE

**T**adeu, que era dos comentaristas mais inflamados, no culto da Boa Nova, em casa de Pedro, entusiasmara-se na reunião, relacionando os imperativos da felicidade humana e clamando contra os dominadores de Roma e contra os rabinos do Sinédrio.

Tocado de indisfarçável revolta, dissertou largamente sobre a discórdia e o sofrimento reinantes no povo, situando-lhes a causa nas deficiências políticas da época, e, depois que expendeu várias considerações preciosas, em torno do assunto, Jesus perguntou-lhe:

— Tadeu, como interpreta você a felicidade?

— Senhor, a felicidade é a paz de todos.

O Cristo estampou significativa expressão fisionômica e ponderou:

— Sim, Tadeu, isto não desconheço; entretanto, estimaria saber como se sentiria você realmente feliz.

O discípulo, com algum acanhamento, enunciou:

— Mestre, suponho que atingiria a suprema tranquilidade se pudesse alcançar a compreensão dos outros. Desejo, para esse fim, que o próximo me não despreze as intenções nobres e puras. Sei que erro, muitas vezes, porque sou humano; entretanto, ficaria contente se aqueles que convivem comigo me reconhecessem o sincero propósito de acertar. Respiraria abençoado júbilo se pudesse confiar em meus semelhantes, deles recebendo a justa consideração de que me sinta credor, em face da elevação de meu ideal. Suspiro pelo respeito de todos, para que eu possa trabalhar sem impedimentos. Regozijar-me-ia se a maledicência me esquecesse. Vivo na expectativa da cordialidade alheia e julgo que o mundo seria um paraíso se as pessoas da estrada comum se tratassem de

acordo com o meu anseio honesto de ser acatado pelos demais. A indiferença e a calúnia doem-me no coração. Creio que o sarcasmo e a suspeita foram organizados pelos Espíritos das trevas, para tormento das criaturas. A impiedade é um fel quando dirigida contra mim, a maldade é um fantasma de dor quando se põe ao meu encontro. Em razão de tudo isso, sentir-me-ia venturoso se os meus parentes, afeiçoados e conterrâneos me buscassem, não pelo que aparento ser nas imperfeições do corpo, mas pelo conteúdo de boa-vontade que presumo conservar em Minh 'alma. Acima de tudo, Senhor, estaria sumamente satisfeito se quantos peregrinam comigo me concedessem direito de experimentar livremente o meu gênero de felicidade pessoal, desde que me sinta aprovado pelo código do bem, no campo de minha consciência, sem ironias e críticas descabidas. Resumindo, Mestre, eu queria ser compreendido, respeitado e estimado por todos, embora não seja, ainda, o modelo de perfeição que o Céu espera de mim, com o abençoado concurso da dor e do tempo.

Calou-se o apóstolo e esboçou-se, na sala singela, incontido movimento de curiosidade ante a opinião que o Cristo adotaria.

Alguns dos companheiros esperavam que o Amigo Celeste usasse o verbo em comprida dissertação, mas o Mestre fixou os olhos muito límpidos no discípulo e falou com franqueza e doçura:

— Tadeu, se você procura, então, a alegria e a felicidade do mundo inteiro, proceda para com os outros, como deseja que os outros procedam para com você. E caminhando cada homem nessa mesma norma, muito breve estenderemos na Terra as glórias do Paraíso.

Neio Lúcio

XAVIER, Francisco Cândido. **Jesus no Lar/** Pelo espírito Neio Lúcio [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 37. ed. Brasília: Feb, 2008.

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

## ALMENDRA

R. Duque de Caxias, 621 - Centro, Parnaíba - PI  
86 3322-2481

Construindo e Realizando Sonhos

[vivendalda@hotmail.com](mailto:vivendalda@hotmail.com)

## vivenda construções ltda.

Av. Pres. Vargas, 94 - Centro  
64200-200 - Parnaíba- Piauí  
(86)3321-2141 / 3321-2586  
CRECI - 020-PJ

## Quixadá e Cardoso Advogados

since 1973

Praça Coronel Osório, 832. Centro. Parnaíba-PI  
advogados@quixadaecardoso.com.br  
86 3322 1845

## Sampaio Construções

Av. Monsenhor Antonio Sampaio, 2045. Dirceu.  
Parnaíba - PI  
86 3323 7523

## POLI FERRO

FERRO - ALUMINIO - INOX - CERCA ELÉTRICA - TELHAS  
ARAME FARPADO - PRODUTOS BOSCH - FORRO EM PVC

AV. PINHEIRO MACHADO, 841  
FONES: (86)3323-2575 / (86)99405-4785

## ANTONIO TOMÁS

CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL

📍 Praça Santo Antônio, 686 - Centro - Parnaíba-PI  
☎ 86 3322-7176 📞 86 9.9540-7007

Onde você  
estiver  
24h no ar!



**rádioismael**

DEUS, CRISTO E CARIDADE

5 anos

[www.radioismael.net](http://www.radioismael.net)

Disponível no App Store e Google Play

**EU  
QUERO  
AJUDAR!**

**Doe:**

- Alimentos;
- Itens para brechó em bom estado (roupas, calçados, acessórios);
- Materiais de limpeza;
- Descartáveis (copos, talheres, pratos);
- Livros espíritas.

**Colabore financeiramente:**

Banco do Brasil  
Agência: 0023-X  
Conta Corrente: 100.000-4  
Centro Espírita Caridade e Fé



Centro Espírita  
**Caridade e Fé**

Rua Samuel Santos, 284. B. São Francisco. Parnaíba-PI  
(86) 3322 4340



PARNAÍBA-PI  
Rua Almirante, 243 • Bairro Pindorama  
86 3323.4172 • e-mail: [wendes@sieart.com.br](mailto:wendes@sieart.com.br)

TERESINA-PI  
Av. Campos Sales, 1651 • Centro  
86 3305.0581 • e-mail: [marcio@sieart.com.br](mailto:marcio@sieart.com.br)

**CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO CARIDADE E FÉ**

/cecaridadefe /caridade e fé /caridade e fé rádioismael.net caridadefe.org.br



**A MELHOR INTERNET  
DE PARNAÍBA**

86. 99417-8453 | 86. 3323-0926  
[www.deltacconnect.com.br](http://www.deltacconnect.com.br)

- + VELOCIDADE
- + ESTABILIDADE
- + SEGURANÇA

(86) 3322 4340 | 9 9978 5695

Rua Samuel Santos, 284. B. São Francisco. Parnaíba-PI